

#1 • 08/2024
Pablo Vegetti

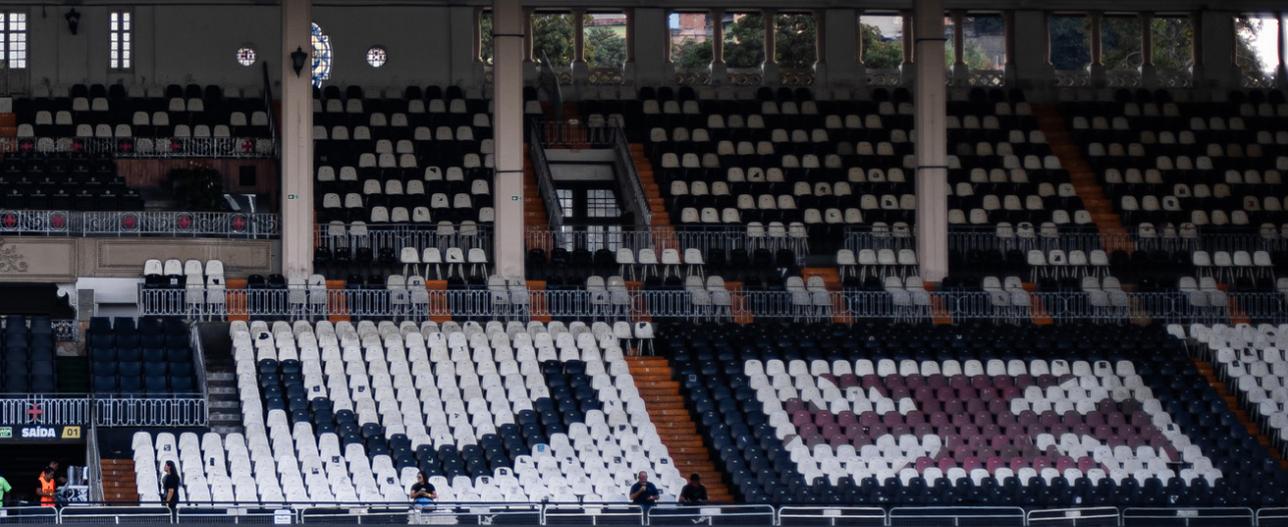
WASCO



ARRREIRA DO VASCO, CASA D



O LEGÍTIMO CLUBE DO POVO!



ÍNDICE

- 06 *Matéria capa*
- 10 *História*
- 16 *Ídolos*
- 20 *Galeria da torcida*
- 22 *Meninas da Colina*
- 24 *Base forte*
- 26 *Elenco*
- 30 *Estatística, artilharia e assistências*
- 31 *Jogos anteriores e próximos jogos*

EXPEDIENTE

Coordenador de Comunicação
Carlos Gregório Junior

Assessoria de Imprensa
Matheus Babo

Assessor de Imprensa
Futebol Feminino
Yana Gomes

Assessoria de Imprensa
Futebol de Base
João Pedro Isidro

Conteúdo e Redes Sociais
**Caio Almeida, Millena Pscheidt e
Bruna Lira**

Fotógrafos
Leandro Amorim e Matheus Lima

Coordenadora de Criação
Tatiana Wanderley

Equipe de Design
**Michael Petine, Eduarda Trevizol e Elis
Fernandes**



ACERVO DIGITAL

[Clique para conhecer o maior acervo digital de um clube no mundo](#)



O VASCO TEM O PLANO IDEAL PRA VOCÊ!
ASSOCIE-SE E USUFRUA DE TODOS OS
BENEFÍCIOS DE SER UM GIGANTE!

PLANOS P/ ADEÇÃO COM
PRIORIDADE NA COMPRA DE
INGRESSOS EM SÃO JANUÁRIO

DESCONTO EM INGRESSOS

DESCONTO EM NOSSA REDE
DE PARCEIROS

EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS

GIGANTE 

f x @ SOCIOGIGANTE —  SOCIOGIGANTE.COM



PIRATA Vascaína

Matheus Babo

matheus.babo@vasco.com.br

ARGENTINO PABLO VEGETTI VEM SENDO DECISIVO NO GIGANTE DA COLINA

Há um ano, o Vasco da Gama contratava um atacante argentino que rapidamente conquistaria o coração da torcida. Pablo Ezequiel Vegetti Pfaffen, o Pirata, precisou de apenas 17 minutos em campo para marcar seu primeiro gol com a camisa vascaína. Naquele 6 de agosto, o camisa 99 estreava diante do Grêmio entrando aos 18 minutos da segunda etapa e marcava o gol da vitória aos 35.

Foi amor à primeira vista. O atacante conquistou o torcedor rapidamente, com gols importantes e muita luta dentro de campo. A dedicação do artilheiro é fruto da maneira como ele encara cada partida, como uma final.

– Desde que cheguei ao clube conheci a história do Vasco... busquei fazer o meu trabalho. Depois, conquistar a torcida e o clube, é muito importante mas que acho que é fruto do trabalho que venho fazendo em cada treino, a cada jogo e nada mais que isso. Entregando o meu máximo sempre, vivendo cada jogo como se fosse uma final pois vivo a minha vida dessa forma. Para mim o futebol é minha vida. Então até o último dia vou viver da mesma maneira – disse o atacante.

Vegetti alcançou recentemente a importante marca de 50 jogos com a camisa do

Vasco. Além disso, tem outros números importantes pelo Cruzmaltino, com 25 gols marcados, gol contra todos os rivais cariocas e é um dos maiores artilheiros do Século XXI.

“Tento transmitir em meu jogo muita paixão pois para mim o futebol é tudo e tento desfrutar muito. Tento conviver com a pressão necessária que tem esse trabalho. Não jogo para conquistar a torcida, jogo para ajudar meus companheiros, para fazer o trabalho que pede o treinador, entregar tudo para o clube que confiou em mim e depois o carinho é recíproco. Tenho muito carinho por essa camisa mesmo com o pouco tempo e chegar aos 50 jogos é muito importante” afirmou.

**“TENHO MUITO CARINHO POR
ESSA CAMISA MESMO COM
POUCO TEMPO E CHEGAR
AOS 50 JOGOS É MUITO
IMPORTANTE”**

SÉTIMO MAIOR ARTILHEIRO ESTRANGEIRO

Com o gol marcado sobre o Atlético-GO, no empate em 1 a 1 pela ida das oitavas de final da Copa do Brasil, na última quarta-feira, Vegetti se tornou o 7º maior artilheiro estrangeiro da história do Vasco igualando seu compatriota Hugo Lamanna. São 25 gols em 55 jogos pelo clube. O líder da lista é o uruguaio Villadoniga, que atuou pelo Gigante entre 1938 e 1942, marcando 83 gols.

“Um clube tão grande como o Vasco, com a história e trajetória que tem, para mim é um orgulho muito grande representar essa camisa. Esse é só o começo, não viemos apenas para ganhar jogos mas também para alcançar coisas muito importantes. Acho que agora estamos no caminho certo e tomara que a gente possa conquistar muita coisa em grupo” finalizou.

PAIXÃO DA FAMÍLIA

Pelas redes sociais e em São Januário, Vegetti não esconde que é muito família. O atacante vive com a esposa Joselina e o filho Vittorio. Os dois sempre estão na Colina Histórica durante os jogos e já se consideram vascaínos. Principalmente o pequeno Vittorio, que sempre entra e campo com o papai:

“Minha família é tudo para mim. Eu falo que se eles estão bem, eu também estou. Eles se sentem bem no clube. O trato que os funcionários dão pra ele, para mim é muito importante. Eles estarem contentes e adaptados aqui no Rio é fundamental. Isso me dá muita tranquilidade para trabalhar e estar focado no que preciso fazer aqui no clube. Falei com minha esposa, depois do jogo contra o Internacional, agradei ela por estar sempre, por me apoiar, por estar com meu filho em todos os momentos. A família está sempre em primeiro lugar e eles estão muito confortáveis aqui pela forma como são tratados.”





HISTÓRIA vascaína

50 anos da conquista do
1º Campeonato Brasileiro
(1974 • 2024)

Walmer Peres Santana

Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama

Coordenador do Centro de Memória do CRVG

O Club de Regatas Vasco da Gama é tetracampeão brasileiro de futebol masculino. O Gigante da Colina ergueu o troféu da principal competição nacional nos anos de 1974, 1989, 1997 e 2000. Em 2024, a primeira conquista vascaína completou 50 anos. No dia 1º de agosto de 1974, em pleno Maracanã, os homens do técnico Mário Travaglini, capitaneados por Alcir Portella, desbancaram o Cruzeiro/MG e fizeram da imensa torcida vascaína a mais feliz do Brasil.

A trajetória cruzmaltina foi longa até a inédita conquista. O Campeonato Brasileiro de 1974 contou com 40 times. Naquela época, uma vitória valia apenas 2 pontos, deixando a disputa ainda mais acirrada. A fórmula da competição dividia o campeonato em três fases.

Na Primeira Fase (Fase de Classificação) era de turno único. Havia duas chaves com 20 clubes em cada. Classificavam-se para a etapa seguinte os 10 melhores colocados de cada chave, mais os dois clubes com melhores pontuações além dos já classificados pelo critério anterior (independentemente das chaves) e mais dois clubes com maior arrecadação/público entre os que não tivessem sido classificados pelos critérios anteriores.

No Grupo A, foram classificados, pelo critério dos 10 melhores colocados, respectivamente, Grêmio/RS, Flamengo/RJ, América/RJ, Vitória/BA, Internacional/RS, Atlético Paranaense/PR, Vasco da Gama, Bahia/BA, Coritiba/PR e Paysandu/PA. No Grupo B, os melhores colocados foram Atlético Mineiro/MG, Cruzeiro/MG, Guarani/SP, São Paulo/SP, Santos/SP, Náutico/PE, Operário/MS, Corinthians/SP, Portuguesa/SP e Fortaleza/CE.

No critério dos melhores colocados, independentemente dos 10 melhores de cada grupo, passaram o 11.º e 12.º colocados do Grupo B, Goiás/GO e Palmeiras/SP, ambos com 20 pontos. Fecharam a lista dos classificados o Fluminense/RJ, 16.º colocado no Grupo A, e o Nacional/AM, 17.º do Grupo B. O clube carioca e a agremiação manaua-

ra obtiveram melhor média de arrecadação/público entre aqueles que não se classificaram pelos critérios anteriores.

Os 24 classificados da Primeira Fase foram divididos em quatro grupos na Segunda Fase. Apenas os melhores colocados de cada grupo se classificariam para a Terceira Fase (Quadrangular Final). Após terminar em 7.º da fase classificatória, o Gigante da Colina foi líder do Grupo 2, no qual disputou com Vitória, Atlético Mineiro, Corinthians, Nacional e Operário. No Grupo 1, o líder foi o Cruzeiro. O Santos de Pelé foi o primeiro colocado no Grupo 3. Por fim, o Internecional foi o melhor classificado no Grupo 4.

O Quadrangular Final seria disputado em turno único, onde todos os clubes se enfrentariam. O campeão seria aquele que obtivesse a melhor colocação nessa fase final. O Vasco não era apontado como o favorito, tanto pela imprensa esportiva, quanto por parte do público amante do ludopédio. Mas, como "mar calmo nunca fez bom marinheiro", o Colossal da Gama foi à luta.

Na sua primeira partida pelo Quadrangular Final, o Vasco derrotou o Santos do vascaínissimo Pelé, por 2 a 1, no Maracanã. O Vasco abriu o placar com Luiz Carlos. O Rei do Futebol marcou o gol de empate dos santistas, foi o seu último tento em campeonatos brasileiros. Roberto Dinamite marcou o gol que sacramentou a vitória do Gigante.

No segundo jogo, que foi contra o Cruzeiro, no Mineirão, o Cruzmaltino empatou em 1 a 1. Os cruzeirenses saíram na frente com Zé Carlos, mas o lateral esquerdo Alfinete empatou para o Vasco. No fim da partida, dirigentes cruzeirenses invadiram o campo e o árbitro da partida, Sebastião Rufino, foi agredido. Esse fato seria importante para o desfecho do campeonato.

Na terceira partida da fase final, o Gigante da Colina deixou escapar a chance de conquistar o título. Jogando diante da "A Mais Leal" no Maraca, após abrir 2 a 0 no placar,

com gols de Roberto Dinamite e Zanatta, a equipe vascaína cochilou. O Internacional empatou o jogo com os tentos de Lula e Escurinho. O resultado fez com que Vasco e Cruzeiro ficassem empatados com 4 pontos cada.

De acordo com o regulamento, os clubes teriam que fazer um jogo extra, que seria na casa daquele que possuísse melhor campanha ao longo do campeonato. Mas, devido a confusão ocorrida no jogo anterior entre Vasco e Cruzeiro, com invasão de campo e agressão ao árbitro da partida, o time de Minas Gerais foi corretamente punido com a perda de mando de campo. A final (Jogo Extra) foi marcada para o Maracanã.

Na derradeira partida, o Vasco venceu a equipe mineira por 2 a 1. O primeiro gol foi vascaíno. Na etapa inicial, Ademir (que não era o "Queixada" do Expresso) marcou após cobrança de falta de Zanatta. Na etapa complementar, os cruzeirenses chegaram ao empate com Nelinho. O gol do título saiu aos 32 minutos do segundo tempo. Jorginho Carvoeiro desempatou a partida e deu números finais à peleja: VASCO CAMPEÃO!

O Gigante da Colina disputou 28 partidas, obtendo 12 vitórias, 12 empates e apenas 4 derrotas. A equipe vascaína marcou 33 gols e sofreu 18 tentos. O artilheiro da competição foi o lendário Roberto Dinamite, com 16 gols. Aquele que viria a se tornar o "Maior de Todos" tinha somente 20 anos, 3 meses e 22 dias. Roberto tornou-se o jogador mais jovem a conquistar a artilharia isolada dessa competição, um recorde que perdura até os dias atuais. O título do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1974 foi o primeiro da história vascaína e um feito inédito para os clubes do Rio de Janeiro. ▀

*Estádio de São Januário,
Rio de Janeiro/RJ, 1974.*

*Créditos:
historiavascaína.com.br
Acervo Digital Vasco*



PEÃO BRASILEIRO DA GB.



Quarta-feira, 1º de agosto de 1974

VASCO 2x1 Cruzeiro/MG
Campeonato Brasileiro - 1974 - Final

Maracanã, Rio de Janeiro/RJ
Público pagante: 112.993
Renda: Cr\$1.413.281,50
Árbitro: Armando Marques

VASCO:
Andrada; Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete;
Alcir (cap.), Zanatta e Ademir; Jorginho Carvoeiro,
Roberto Dinamite e Luiz Carlos.
Técnico: Mário Travaglini.

Cruzeiro/MG:
Vitor; Nelinho, Perfumo, Darci Menezes e
Vanderley; Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes;
Roberto Batata, Palhinha (Joãozinho) e Eduardo
(Baiano). Técnico: Ílton Chaves.

Gols:
Ademir 14/1T (VAS), Nelinho 19/2T (CRU) e
Jorginho Carvoeiro 32/2T (VAS).

Fonte: Almanaque do Vasco

Da esquerda para a direita
Em pé:
Andrada, Miguel, Alcir, Fidélis, Moisés, Alfinete
Agachado:
Jorginho Carvoeiro, Zanatta, Ademir,
Roberto Dinamite e Luiz Carlos.

Créditos:
historiavascaina.com.br
Acervo Digital Vasco





VASCO



REVISTA DO VASCO - Órgão Oficial do Clube de Regatas Vasco da Gama
ANO V - Nº 16 - FEV/MAR/ABRIL/87



ÍDOLOS

Roberto Dinamite

Walmer Peres Santana

*Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama
Coordenador do Centro de Memória do CRVG*

*Capa da Revista do Vasco,
fev./mar./abr. de 1987.*

*historiavascaína.com.br
Acervo Digital Vasco*

Roberto Dinamite transcende a realidade. A sua carreira, que além de títulos e gols (muitos gols), carrega uma idolatria soberana por parte da torcida vascaína. Roberto é lendário. Enquanto uma lenda, a sua trajetória é narrada a partir de fatos históricos que se amplificam e se transformam sob o efeito da imaginação popular. Roberto marcou gerações. Suas atuações e gols ficaram gravados de forma indelével na alma das vascaínas e dos vascaínos que tiveram a oportunidade de vê-lo atuar. Aqueles que não tiveram essa sorte, podem contemplar as histórias, os números e as conquistas. No olímpo vascaíno, dentre todos os deuses, Roberto é o Maior de Todos.

A estreia de Roberto pelos profissionais do Vasco ocorreu no dia 14 de novembro de 1971. O técnico Admildo Chirol lançou o “Garoto Dinamite” no segundo tempo, substituindo Pastoril (ambos campeões juvenis), da partida contra o Bahia, válida pela 1ª Fase do Campeonato Brasileiro. Roberto entrou e pendeu o jogo a favor do Vasco, mas não evitou a derrota vascaína por 1 a 0.

Na sua terceira partida pela categoria principal, o espírito de artilheiro despertou. O Vasco enfrentou o Internacional, de Porto Alegre, e venceu o jogo por 2 a 0. O segundo tento vascaíno foi marcado por Roberto. Foi um chute tão forte e certo que o jornalista Aparício Pires, do Jornal dos Sports (RJ), deu a seguinte manchete no dia seguinte: “Garôto-Dinamite Explodiu”.

A partir daí, nascia definitivamente para o futebol brasileiro o craque Roberto Dinamite. Um centroavante com fantástico faro de gol que foi se desenvolvendo com o tempo. O apelido tornou-se uma marca registrada. Inclusive, passou a fazer parte de seu nome oficialmente: Carlos Roberto Dinamite de Oliveira.

O grande ídolo foi aperfeiçoando sua técnica ao longo de sua carreira. Na conquista do primeiro título do Campeonato Brasileiro pelo Vasco, em 1974, Roberto foi o artilheiro da competição com apenas 20 anos. Em 1979, sob o comando do técnico Otto

Glória, a sua transformação foi completa. Roberto se tornou um atacante moderno, de mobilidade, capaz de sair da área para distribuir passes e executar tabelas. Dinamite muitas vezes surpreendia com jogadas de alta técnica e habilidade.

O artilheiro, com a sua presença mortal na área, era dotado de excelente colocação, oportunismo e aproveitamento. O repertório do “Maior de Todos” era variado. Roberto tinha chutes potentes com ambos os pés, cabeçadas, matadas de peito e se constituiu em um dos melhores cobradores de faltas e pênaltis de sua época. Além disso, “Bob” possuía a liderança e o respeito dos companheiros, tendo sido capitão do time durante boa parte de sua carreira.

Apesar de todas as suas qualidades, técnicos da Seleção Brasileira lhe negaram a chance de alcançar a projeção internacional que merecia, tendo sido frequentemente preterido em favor de centroavantes menos qualificados. Apesar disso, marcou 26 gols em 53 jogos pela Seleção Brasileira, alcançando a maior média de gols entre os centroavantes que lhe eram contemporâneos. Na Copa de 1978, começou como reserva e entrou no time para classificar o Brasil com um gol histórico contra a Áustria. Terminou a competição como co-artilheiro do time, com três gols, empatado com Dirceu, também do Vasco.

Roberto foi convocado novamente para a Copa de 1982, porém, inexplicavelmente, não lhe foi dada a chance de entrar em campo. Na derrota brasileira para a Itália, que eliminou o Brasil, Roberto sequer estava relacionado para a partida. Assistiu a dolorosa derrota do hotel no qual o selecionado nacional estava hospedado. Dinamite também atuou pela Seleção Olímpica e Seleção Brasileira de Masters.

Após aposentar-se dos gramados, Roberto dedicou-se à carreira política. Elegeu-se vereador do Rio de Janeiro e depois emplacou 5 mandatos seguidos como Deputado Estadual. Em 2008, Roberto Dinamite foi eleito presidente da Diretoria Administrati-

va do Vasco da Gama, sendo posteriormente reeleito para o cargo. Sob a presidência do “Maior de Todos”, o Gigante da Colina conquistou de forma inédita a Copa do Brasil de 2011. Até o momento, esse é o último título nacional da agremiação vascaína obtido pela equipe principal de futebol masculino. Em 2022, foi agraciado com o título de Sócio Benemérito do Vasco.

A importância de Roberto é tão grande que precisou ser materializada. A “Estátua de Roberto Dinamite” foi inaugurada no dia 28 de abril de 2022, com uma grande festa. A obra de arte foi produzida pelo escultor Mário Pitanguy. Em outubro de 2021, em homenagem aos 50 anos do primeiro gol do Garoto Dinamite com a camisa do Vasco, o Clube lançou uma campanha de arrecadação para homenagear seu maior artilheiro. Em apenas seis horas, a torcida bateu a meta do projeto, garantindo a produção da estátua do “Maior de Todos”.

Roberto é o maior artilheiro do Vasco, do Campeonato Brasileiro, do Campeonato Carioca, de São Januário e de todos os clássicos contra os nossos maiores rivais no Rio de Janeiro. Dinamite possui 36 títulos pelos profissionais do Gigante da Colina, sendo o jogador de futebol com mais títulos pelo Clube em toda história.

Roberto faleceu no dia 8 de janeiro de 2023, aos 68 anos. Mas, seu espírito vascaína é eterno. ▀

**A SUA CARREIRA CARREGA
UMA IDOLATRIA SOBERANA
POR PARTE DA
TORCIDA VASCAÍNA.**

VAMOS
TODOS
DE CANTAR
DE CORAÇÃO

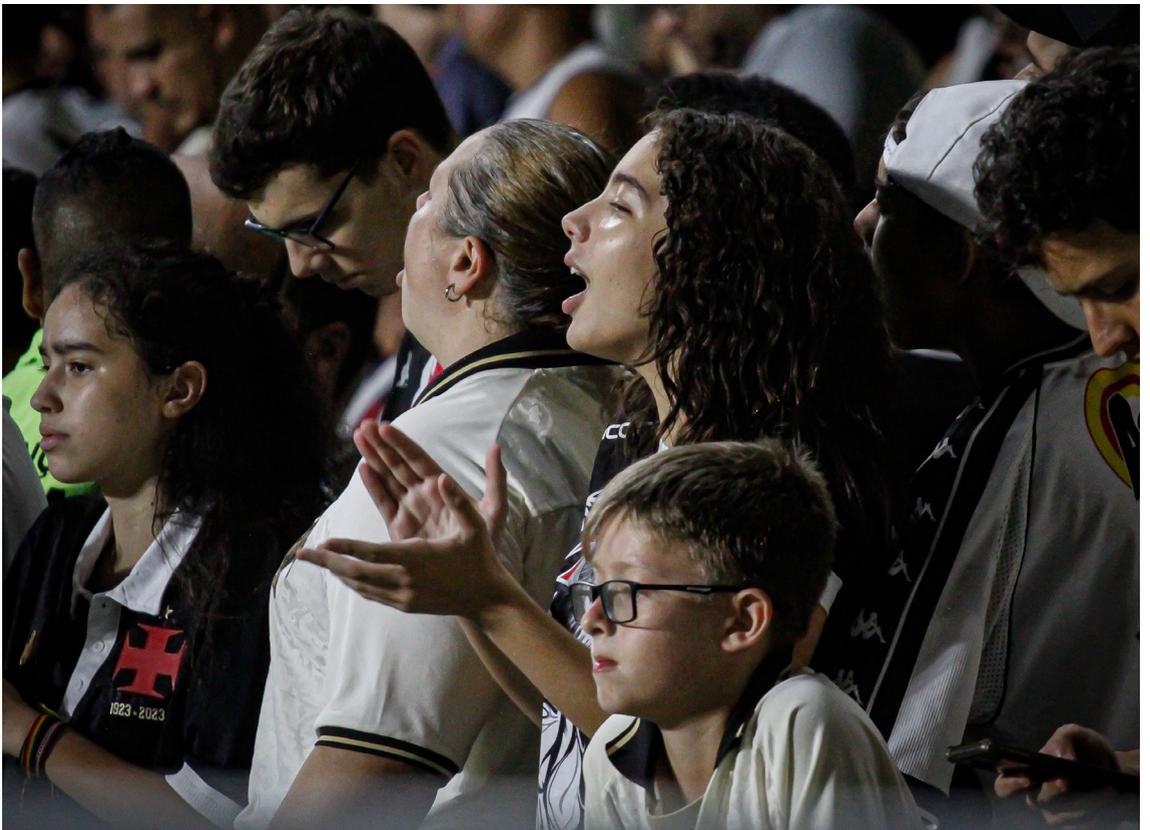


21 AGOSTO

Espaco Hall
ENTERTAINMENT CENTER



GALERIA
da torcida





meninas Da COLINA

Yana Gomes

yana.lima@vasco.com.br

Tetracampeão nacional e dono de uma das mais belas histórias do futebol feminino brasileiro, o Vasco da Gama deu um passo importante para a retomada do seu protagonismo na modalidade. Na última semana, as Meninas da Colina se sagraram campeãs do Campeonato Brasileiro A3. As vascaínas já haviam garantido o acesso para a Série A2 a ser disputada no ano que vem.

A campanha das Cruzmaltinas foi espetacular, com 10 jogos, 9 vitórias, 1 empate, 31 gols marcados e apenas 7 sofridos. O desempenho impecável garantiu o acesso e o título nacional de forma invicta. Uma das grandes destaques da equipe foi a atacante Maria Vitória, que assumiu a artilharia da competição com 13 gols.

A preparação para a temporada contou com o apoio de importantes parceiros comerciais, como Guaraná Antártica, BMG e Btfair, que acreditam no potencial do futebol feminino e incentivam as #MeninasDaColina tanto dentro quanto fora de campo.

O Vasco iniciou a competição com um planejamento cuidadoso, investindo em estruturas para os treinos e na formação de um elenco forte e determinado. Essa dedicação foi visível em cada partida, onde a equipe mostrou uma defesa sólida e um ataque eficiente. A união do grupo, aliada à qualidade técnica e ao suporte dos patrocinadores, foi fundamental para o sucesso na campanha. ✨

Campanha no Brasileirão:

10 Jogos

09 Vitórias

01 Empate

31 Gols marcados

07 Gols sofridos

24 Gols de saldo





BASE FORTE

BASE DO VASCO TEM PRIMEIRO SEMESTRE DE OURO.

O primeiro semestre de 2024 foi marcante para as categorias de base do Vasco com a conquista de títulos, atletas convocados para a seleção brasileira e outros atuando na equipe profissional e ajudando o Gigante da Colina.

Desde a chegada do gerente Rodrigo Dias, o Vasco renovou os contratos de seis joias importantes para a base: Phillipe Gabriel, Luiz Gustavo, Leandrinho, Lucas Eduardo, JP, Estrella e o atacante GB, que voltou a atuar pelo profissional na partida contra o Grêmio, além da contratação do técnico Rafael Paiva, que agora dirige o profissional.

Neste ano a base do Vasco já levantou nove troféus. Chegou a final da Copa Rio em todas as categorias e conquistou no Sub-20, 16 e 15, perdendo nos pênaltis a decisão do Sub-17. O Sub-15 também conquistou a Copa Nike, principal competição nacional da categoria e eliminou a Seleção Brasileira da categoria, que contava com dois destaques vascaínos, na Copa 2 de Julho, na Bahia. O Sub-16 também conquistou a Brasil Soccer Cup, em Macaé, passando por Atlético (MG), Fortaleza e vencendo o Flamengo na final. Além dos dois títulos, chegou à final da Copa Olaria, mas foi superado nos pênaltis.

A equipe Sub-14 chegou à final do Metropolitano e da Copa Voltaço, principal competição nacional do primeiro semestre, e o Sub-11 também chegou a final da GO

João Pedro Isidro
joao.isidro@vasco.com.br

Cup, em Goiás, mas perdeu nos pênaltis para o Palmeiras. Já o Sub-9 do Vasco foi campeão do primeiro turno da Taça Edilson Silva, o equivalente ao estadual da categoria. E as categorias Sub-7, 11 e 12 conquistaram a Ibercup. Pela primeira vez o Vasco chegou em todas as finais do Sub-14 ao 20.

Com tantos destaques, o reconhecimento veio através de convocações para as Seleções Brasileira de base, foram cinco atletas neste primeiro semestre. No Sub-15, o meia Guilherme Melo e o atacante Diego Minete. No Sub-16, o zagueiro Renan e o atacante Pedro Augusto. E na Seleção Sub-20, o meia JP representou o Brasil. **✍**



Atacante Bruno Lopes fez sua estreia no profissional aos 16 anos.

eLenco



01 GOL
LÉO JARDIM

20/03/1995 (28 Anos)



13 GOL
KEILLER

29/10/1996 (27 Anos)



37 GOL
PABLO

11/02/2003 (19 Anos)



40 GOL
PHILLIPPE GABRIEL

23/02/2006 (18 anos)



02 LD
PUMA RODRÍGUEZ
 14/03/1997 (26 Anos)



96 LD
PAULO HENRIQUE
 25/07/1996 (27 Anos)



32 ZAG
ROBERT ROJAS
 30/04/1996 (27 Anos)



03 ZAG
LÉO
 06/03/1996 (26 Anos)



04 ZAG
MAICON
 14/09/1988 (34 Anos)



38 ZAG
JOÃO VICTOR
 17/07/1998 (26 anos)



33 ZAG
LYNCON
 07/05/2005 (19 anos)



44 ZAG
LUIZ GUSTAVO
 12/04/2006 (18 anos)



06 LE
LUCAS PITON
 09/10/2000 (22 Anos)



66 LE
LEANDRINHO
 17/03/2005 (18 Anos)



23 VOL
ZÉ GABRIEL
 21/01/1999 (24 Anos)



25 VOL
HUGO MOURA
 03/01/1998 (26 Anos)



85 VOL
MATEUS CARVALHO
 18/03/2002 (21 Anos)



20 VOL
SFORZA
 14/02/2002 (22 Anos)



05 VOL
SOUZA
 11/02/1989 (35 Anos)



98 MEI
JP
 19/04/2005 (18 Anos)



11 MEI
PHILIPPE COUTINHO
 12/06/1992 (32 Anos)



10 MEI
PAYET
 29/03/1987 (36 Anos)



27 MEI
GALDAMES
 30/12/1999 (27 anos)



03 MEI
JAIR
 26/08/1994 (29 anos)



14 MEI
ESTRELLA
 06/01/2005 (19 anos)



18 MEI
PAULINHO
 08/08/1997 (26 anos)



21 MEI
PRAXEDES
 08/02/2002 (22 anos)



90 ATA
ALEX TEIXEIRA
 06/01/1990 (34 Anos)



07 ATA
DAVID
 17/10/1995 (28 Anos)



17 ATA
EMERSON RODRÍGUEZ
 25/08/2000 (23 Anos)



77 ATA
RAYAN
 03/08/2006 (16 Anos)



19 ATA
GB
 05/01/2005 (19 Anos)



99 ATA
VEGETTI
 15/10/1988 (34 Anos)



16 ATA
ERICK MARCUS
 01/03/2004 (20 anos)



70 ATA
SERGINHO
 06/04/1995 (29 anos)



31 ATA
ROSSI
 22/04/1993 (31 anos)



VASCO tv

A MELHOR TV DE CLUBE DO BRASIL

INCREVA-SE JÁ



ESTATÍSTICAS

	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	SEQUÊNCIA
Geral	39	16	11	12	53	59	03	50	
Cariocão	13	06	05	02	21	12	09	58	
Copa do Brasil	05	01	04	00	10	08	02	46	
Brasileirão	19	07	02	10	20	29	-9	40	
Mandante	18	10	06	02	33	22	11	66	
Visitante	19	04	05	10	19	26	-7	29	

R10 SCORE

VEGETTI
15 GOLS



PAYET
07 ASSISTÊNCIAS



ARTILHARIA

06: David
05: Lucas Piton
03: Adson, Payet
02: Galdames, Leandroinho, Léo,
Mateus Carvalho
01: Barros, Capasso,
Estrella, Juan Sforza,
Lyncon, Maicon, Orellano, Paixão,
Paulo Henrique, Praxedes, Rayan,
Zé Gabriel.

ASSISTÊNCIAS

04: Lucas Piton
03: Paulo Henrique
03: Hugo Moura
03: David
02: Puma Rodríguez
02: Juan Sforza
02: Rossi
01: JP
01: Vegetti
01: Praxedes
01: Adson



JOGOS ANTERIORES

ATLÉTICO GOIANIENSE

1 X 1

VASCO

COPA DO BRASIL 2024
Rodada Oitavas de Final (ida)
31/07 • 21h30

GRÊMIO

1 X 0

VASCO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024
20ª Rodada
28/07 • 19h

ATLÉTICO MINEIRO

2 X 0

VASCO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024
18ª Rodada
21/07 • 16h

PRÓXIMOS JOGOS



X



COPA DO BRASIL 2024
Rodada Oitavas de Final (volta)
06/08 • 21h45
São Januário



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024
22ª Rodada
10/08 • 21h
Nilton Santos



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024
23ª Rodada
18/08 • 16h
Heriberto Hulse



1-171

1-171

1-171

1-171



1-173

1-173

1-173

UNIFORME I VASCO

DINAMITE ETERNO

